

Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza - COMHAP
ATA 01/2008 DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE
HABITAÇÃO POPULAR DE FORTALEZA - COMHAP

1 Aos dezoito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e oito, foi realizada no
2 auditório da Gerencia de Desenvolvimento Urbano (GIDUR) da Caixa Econômica
3 Federal, Rua Almirante Barroso 500, Praia de Iracema, a primeira reunião ordinária do
4 ano corrente do Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza (COMHAP),
5 com a seguinte pauta de discussão: leitura e aprovação da ata da reunião anterior;
6 apresentação do relatório do planejamento para dois mil e oito; aprovação do calendário
7 das comissões; informes. Estiveram presentes os seguinte conselheiros e conselheiras:
8 sr. Alísio Santiago (Defesa Civil), sra. Ana Lourdes Freitas (CEB's), Anália Maria
9 Saraiva Cavalcante (SEMAS), sr. Francisco de Matos (FEARF), sr. Hercules Lopes
10 Agostinho (MCH), sr. José Reudson de Sousa (Gabinete da Prefeita), sr. Marcelo Matos
11 Brito Albuquerque (SEINF), sra. Márcia Andrade Rebouças (SDE), sr. Marcos
12 Rodrigues Alencar Lima(SEINF), sra. Maria Auxiliadora Solon Araripe (Marcos
13 D'Bruin), sra. Maria de Lourdes Silva Barbosa (MCH), sra. Maria Edite Silva (Gabinete
14 da Prefeita), sra. Maria Gorete Fernandes Nogueira (FBFF), sra. Maria Selma de Castro
15 Araújo (Caixa Econômica), sra. Norma Paula Moreira da Silva (Instituto da Cidade),
16 sra. Olinda Maria Marques (HABITAFOR), sr. Pulo César Miranda Lage (SDE), sr.
17 Paulo Sergio Farias Gonçalves (MCP), sr. Raphael Martins de Martins (MCP), sr.
18 Ruperto Barbosa Porto (SINDUSCON), sra. Maria Valdicélia Cavalcante Lopes
19 (HABITAFOR).

20 A reunião foi iniciada em segunda convocação às 14h30 e na ausência da
21 presidente sra. Olinda Marques e de sua vice sra. Maria Gorete que por motivo
22 inesperado não pode acompanhar a reunião em seu início. O colegiado delegou ao sr.
23 José Reudson presidir os trabalhos. O mesmo saudou os presentes e iniciou a reunião
24 passando para o primeiro ponto de pauta o qual se tratava da leitura e aprovação da ata
25 da reunião anterior. A ata foi lida e aprovada pelos conselheiros.

26 Em ato contínuo o sr. José Reudson deu seguimento à pauta e passou a palavra
27 para os conselheiros que tivessem algum informe a apresentar para aos demais. Com a
28 palavra o sr. Marcelo Albuquerque informou que a quinze dias atrás aconteceu uma
29 reunião para tratar sobre a quadra chuvosa, continuando, informou que a sra. Ana Maria
30 Secretária de Educação pediu em tom emocionado que não abrigassem as famílias
31 atingidas nas escolas, visto que, a medida que isso acontece tem um outro lado que
32 perde muito, o qual são os alunos que ficam sem aula e muitos deles ficam sem o seu
33 principal alimento que é a merenda escolar, além disso, essas crianças ficam sem ter
34 ocupação e acabam indo para os sinais pedirem dinheiro e cheirar cola. Na mesma
35 reunião foram sugeridos locais como os ginásios, estádios de futebol e ou escolas ainda
36 não inauguradas. A sra. Maria Auxiliadora toma a palavra e coloca que há treze anos
37 famílias foram colocadas na Escola Jacarezinho e foram esquecidas por lá. Segundo a
38 mesma foi feito um laudo técnico que apontou condições inadequadas para abrigo, hoje
39 são cento e duas pessoas vivendo no local. O sr. Paulo César pede a palavra e informa
40 que viu uma reportagem na televisão dizendo que foi disponibilizado casas no
41 Tranquedo Neves para essas famílias e que por algum motivo não foi possível remoção
42 delas. A sra. Maria Auxiliadora retoma a palavra e confirma que por motivos de
43 conflitos as famílias se negam a ir para o local. Coloca ainda que já foram feitas várias
44 reuniões com o Governo do Estado para resolver a situação, entretanto eles colocam a



Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza - COMHAP

45 obrigação de resolver o problema para a Prefeitura, porém a escola é de
46 responsabilidade do Estado, portanto são eles que precisam resolver o problema.
47 Continuando a sra. Maria Auxiliadora pede para o conselho tomar uma posição sobre o
48 caso. O sr. José Reudson toma a palavra e coloca que foi muito oportuno as falas e
49 coloca que não adianta tentar resolver um problema causando outro. A sra. Anália
50 informa que alguns órgãos da Prefeitura vêm se reunindo para elaborar um plano de
51 ação, não só emergencial mas também preventivo, continua dizendo que neste plano
52 contém um mapeamento e sugere que posteriormente seja apresentado para os
53 conselheiros, também está sendo feito um trabalho pela Assistência Social com pessoas
54 que possam receber famílias desabrigadas, em contra partida a Defesa Civil
55 disponibilizaria cestas básicas. O sr. Alísio Santiago pede a palavra e coloca que em
56 nenhum momento as escolas estavam nos planos para receberem desabrigados, mas
57 dependendo do grau de emergência não vai deixar de salvar vidas. Informa também que
58 a sra. Secretária de Educação ficou de disponibilizar os anexos que não estão sendo
59 utilizados e desmente que a Defesa Civil está utilizando escolas para abrigos. A sra.
60 Maria Gorete pede a palavra e coloca que realmente não dá mais para continuar
61 abrigando essas famílias nas escolas e propõe que o COMHAP pense em locais
62 estratégicos. Continuando convida aos demais conselheiros a se fazerem presentes em
63 uma Audiência que discutirá a Quadra Chuvosa. O sr. Marcos Alencar coloca que já é
64 hora de criar mecanismos práticos, leis específicas para amparar estes casos pois se trata
65 de uma emergência, sugere que uma das soluções seria negociar com proprietários de
66 imóveis antecipando dois ou três meses de aluguel para diminuir um pouco da
67 desconfiança. A sra. Olinda Marques pede a palavra e informa que foi assinada ordem
68 de serviço que vai beneficiar seis mil cento e vinte e uma famílias de quatro áreas
69 definidas no Orçamento Participativo, continua e informa que no início de março será
70 assinada a ordem de serviço da Bacia do Cocó, que vai da CHESF até o Castelão, fala
71 sobre a capacitação dos conselheiros que está sendo negociada e provavelmente na
72 próxima reunião terá uma proposta.

73 Dando prosseguimento à reunião a sra. Presidente Olinda Marques abre para a
74 discussão do calendário das comissões. A sra. Valdicélia Cavalcante apresenta aos
75 conselheiros uma proposta de calendário, que após algumas alterações foi aceito,
76 ficando definido como segue documento em anexo. Em seguida foi aberto para
77 discussão do local das reuniões ordinárias, e foi decidido que todas as reuniões
78 continuaram a serem realizadas na GIDUR. A sra. Maria Selma se propôs à reservar o
79 auditório até o final do ano.

80 Continuando a sra. Olinda Marques pergunta se tem mais alguma coisa ser
81 discutida e como ninguém se manifestou ela agradeceu a presença de todos e encerrou
82 reunião. Nós, Cleiton Brandão e Secretária Cineide Almeida Lavramos esta ata.